

José Albos Rodrigues

Coleção
Amor: Essência do Criador
O Que Impede de Amar
Volume 3

Editora Qi Ti

1^a Edição

Campina Grande-PB – Brasil – 2021

Coleção
Amor: Essência do Criador
O Que Impede de Amar
Volume 3

Copyright © 2018 por José Albos Rodrigues

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues

Edição de imagem: Lilian de Araujo Rodrigues

Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Coleta de textos bíblicos: José Albos Rodrigues

Sheila M. de A. Rodrigues

Revisão: Wilma Ximenes Cunha

Impressão: Qi Ti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

Coleção
Amor: Essência do Criador
O Que Impede de Amar
Volume 3

SUMÁRIO

1 Introdução	1
2 Toda pessoa foi feita para amar	5
2.1 Muitas pessoas podem amar	5
2.2 Entendendo o amor	6
2.3 O amor e suas regras	9
2.4 Devemos amar ao Criador e ao próximo ...	11
2.5 Devemos amar a família	12
3 O que impede de amar	15
3.1 O corpo impede a pessoa de amar	19
3.2 A alma impede a pessoa de amar	22
3.3 O espírito impede a pessoa de amar	25
3.4 Uma pessoa impede outras de amar	32
3.5 Demônios impedem a pessoa de amar ...	35
3.6 Conclusão	38
3.7 Resumo	39
Bibliografia	42

Prefácio

O ser humano foi criado com capacidade para amar a **Yahuh** e ao seu semelhante, de forma que, o exercício do amor a **Yahuh** seja a base para o amor ao próximo. O desvio da função do ser humano em relação ao que **Yahuh** estabeleceu, objetivando o cumprimento de sua missão na Terra, tem contribuído fortemente para a ignorância sobre si mesmo e sobre os seus potenciais. A capacidade de amar, que lhe foi conferida por **Yahuh**, é a mais nobre e o torna à imagem e conforme a semelhança do Criador, porque **Yahuh** é amor.

Na realidade, vive-se num mundo em que, por não considerar os ensinamentos do Criador, o ser humano tornou-se presa e escravo do diabo, que é inimigo de **Yahuh** e, sendo influenciado, manipulado ou usado por esse ser maligno, o ser humano arquitetou e construiu o palco e o cenário de um espetáculo que o leva à sua própria destruição. Tudo teve início com o rompimento do seu relacionamento de amor com **Yahuh**, que passou a ser marcado por rebelião e soberba. Dessa forma, a criatura passou a agir contra si mesma e rejeitar o Criador.

Infelizmente, a maioria das religiões tem distorcido o conceito de amor, levando o ser humano a perder a semente e a essência daquilo que deve reger suas convicções e nortear o cumprimento de sua missão.

Além disso, elas têm colaborado de forma direta e indireta para levar o ser humano a se firmar e acreditar em enganos que o afastam do Criador, o Único de quem depende para receber e dar amor. Algumas religiões, em lugar de ensinar a Palavra genuína, engessam-na com estatutos, regimentos e tradições criados por homens e, pior, submetem a prática do ensino da Palavra de **Yahuh** aos ditames das leis humanas. Com isso, em vez de se deterem no ensino do amor, deturpam as ideias a ele associadas, contaminando multidões de várias gerações das nações do mundo todo. Outras se opõem aos mandamentos do Criador e levam muitos seres humanos a perderem o senso do que vem a ser amor. Além disso, os “saberes” e “fazeres” espirituais, proclamados no âmbito dessas religiões, falham de forma tão acentuada que impedem a existência, em seu meio, de alguém que, de fato, entenda, propague, veicule e exercite o amor como mandam as Sagradas Escrituras.

A ciência, consorciada com a escola, ignorando a soberania do Criador, desenvolve teorias e postulados que levam o ser humano a dar crédito ao conhecimento do homem, em detrimento da sabedoria de **Yahuh**, que é revelada ao ser humano à medida que este se submete ao que está escrito na Palavra de **Yahuh**, a **Escritura Sagrada**. Além disso, nos “saberes” e “fazeres” da ciência não estão contemplados os princípios de **Yahuh**

e, estando cega no entendimento e sob os ditames das densas trevas, não consegue entender nem explicar o que é amor. De forma que, os que fazem a ciência, por não considerarem o elemento do ser humano no qual acontece o amor, que é o seu espírito, formulam teorias, postulados e preceitos que, além de superficiais, imprecisos e incompletos, doutrinam as gerações de jovens estudantes a se desinteressarem por aquilo que eles mais precisam na vida, que é: serem amados. Educados assim, serão, no futuro, adultos de coração frio, vivendo carentes de amor, buscando suprir o amor que lhes falta com o consumo, os usos e os costumes contrários ao amor, ou seja, contrários a **Yahuh** e, sem entendimento, acabam constituindo famílias dessa forma.

Os governos, associados às religiões falsas e à ciência, buscam dominar o povo e dele tirar proveito, evitando e se omitindo de incentivar o ser humano a buscar a solução para os seus problemas em quem, de fato, pode resolvê-los, que é **Yahuh**. Assim procedem com o fim de se manterem como “os verdadeiros fornecedores de soluções” para o povo. Para isso, fazem das políticas públicas gabinetes e escritórios de prestação de serviços de falsas soluções de problemas, quando o povo, na realidade, precisa de **Yahuh** para

educar, ensinar, repreender e corrigir com o Seu amor, curando, edificando e consolando em amor.

Apoiando e tirando proveito desse cenário, tem-se a mídia que, recebendo dinheiro do mundo dos negócios, da ciência e dos governos, projeta e veicula programas com o fim de manipular as mentes humanas e levar as famílias a acreditarem no que é veiculado por ela. Com isso, forma opiniões e induz os ignorantes a se manterem escravos dos enganos os quais, como consequência, tornam-se usuários iludidos desse espetáculo de coisas que fazem o amor não ser conhecido, experimentado ou vivido; e leva os corações onde ele existe a se tornarem frios, endurecidos.

A família, ignorando a sua missão, enganada por esses outros agentes de destruição (religião, governo, ciência, mídia, cultura e mundo dos negócios), passa a viver como que indefesa, seguindo os ditames que eles impõem. Assim, existem na Terra famílias que não sabem o que é amor, não vivem em amor e, por isso, não cumprem a sua missão. Dessa forma, pais que não amam nunca verão seus filhos, netos etc. amando; a menos que **Yahuh** mude o quadro. O que se observa é o raro e pouco amor que ainda existe, esfriar a cada dia, e o mais triste é que tem-se a afirmação bíblica de que a tendência é piorar, a cada tempo que passa.

Desejosos de compartilhar o que temos aprendido através da Palavra de **Yahuh** sobre amor, e alegres por estarmos disponíveis, como discípulos do Salvador **Yahushua**, para aprendermos a exercitar o amor a **Yahuh**, ao próximo, aos inimigos e aos membros da família, decidimos escrever, neste livro, as lições aprendidas para que outros possam ser abençoados e as levem a outros, que levem a outros. Nosso propósito é que o maior número possível de pessoas conheça o que é amor e o que fazer para usufruir o fruto e os efeitos do amor na família.

Que **Yahuh** abençoe cada leitor deste livro e lhe dê ânimo e entendimento para compreender que é muito amado por **Yahuh** e por muitos seres humanos em todo o mundo. E encontre neste livro mais motivação para se debruçar na **Escritura Sagrada**, com o objetivo de aprender a amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família. Deixamos aqui uma palavra profética. Para os religiosos: que se arrependam e peçam amor a **Yahuh** para saírem da perdição e amarem os perdidos. E para os discípulos do Salvador **Yahushua**: que frutifiquem e façam discípulos.

Campina Grande-PB, Brasil – agosto de 2015.

Albos e Sheila

Agradecimentos

- Agradeço a **Yahuh**, por ser Único e Soberano. Por ter me amado desde a eternidade e enviado o Seu Filho, **Yahushua**, com o fim de me reconciliar consigo.
- A **Yahushua**, por me abençoar com a Sua graça, salvando-me da condenação do pecado, escrevendo o meu nome no Livro da Vida e enviando-me o Consolador.
- Ao Espírito Santo, que veio regenerar meu espírito, restaurar minha alma, curar o meu corpo, dar-me sabedoria e poder, e agir no resgate da minha família.
- A Sheila, minha esposa, a quem tenho aprendido amar muito, que foi vaso nas mãos de **Yahuh** para me levar a refletir sobre o meu amor por ela, e que compartilhou comigo os exemplos de atitudes de amor entre nós. Louvo a **Yahuh** por ela ter decidido dividir comigo a confecção e a feitura deste livro. Ela participou efetivamente das diversas etapas deste imenso trabalho, valendo-se da oração para interceder por mim nos enfrentamentos espirituais, além de ter se dedicado à concepção dos textos e às incansáveis

revisões das muitas versões dos mesmos até se chegar à atual.

- Aos meus queridos filhos, Lilian, Pablo (em memória), Ramon e Amanda, que contribuem com suas vidas, no convívio familiar, como instrumentos na mão de **Yahuh** para me possibilitar a compreensão do que os jovens de hoje pensam sobre amor. As suas vidas, em confronto com a minha, serviram de base para a direção e elaboração deste livro.
- A Wilma Ximenes que se disponibilizou para a revisão dos textos.
- Aos irmãos em **Yahushua** que intercederam para que esta obra fosse concluída segundo a vontade de **Yahuh**.
- Agradeço a todos que, de uma forma ou de outra, ajudaram na concepção, na elaboração e na disponibilização deste livro.

Como ler este livro

1. A palavra **Yahuh**, que deve ser pronunciada como *iárru*, é o verdadeiro nome do Criador, a quem muitos, enganados pelas Bíblias que não preservam aquilo que consta nos escritos originais, chamam de Deus; e a palavra **Yahushua**, cuja pronúncia é *iarrúchua* é o verdadeiro nome do Filho do Criador, o Salvador, o qual também foi adulterado nas referidas Bíblias, sendo trocado por Jesus. Por motivo de amor, respeito e reverência ao Criador e ao Salvador, usaremos os nomes dEles **Yahuh** e **Yahushua**, respectivamente.
2. Este livro é útil para qualquer pessoa que queira saber um pouco do que a **Escritura Sagrada** fala sobre amor. Ele ajuda a conhecer os princípios estabelecidos por **Yahuh** para que possamos amá-Lo, amar a nós mesmos, ao próximo e aos nossos inimigos, colocando, assim, o amor em prática.
3. Em cada capítulo são apresentados trechos bíblicos, comprovando o que se afirma, a fim de que o leitor tenha a revelação da Palavra de **Yahuh** a respeito do que está sendo lido. As

referências estão colocadas entre parênteses. Exemplo: “. **Yahuh** é amor ...” (1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16).

4. O leitor poderá achar que algumas referências bíblicas incluídas no texto não têm relação direta com o tema que, naquele momento, está sendo abordado. No entanto, elas poderão ajudar na revelação da Palavra, pois um único versículo pode testificar, no nosso espírito, o seu emprego em várias circunstâncias.
5. Lembramos ao leitor que toda vez que encontrar uma das seguintes palavras: Ele, Ela, dEle, nEle, Sua, Seu, Seus, Suas, O, Filho, Lhe, Lo, La, Pai, Espírito Santo, com a letra inicial maiúscula, no meio de frases, elas estão referindo-se a **Yahuh**, a **Yahushua**, ao Espírito Santo ou à Palavra de **Yahuh**.
6. Alguns destaques (negrito, sublinhado, caixa alta etc.) nos trechos bíblicos inseridos neste livro foram colocados pelos autores, com o objetivo de destacar aquilo que tem relação mais direta com o que está sendo explicado naquele lugar, naquele texto.

7. Lembramos também que, para compreender melhor algumas das referências bíblicas, deve-se ler alguns versículos anteriores ou posteriores aos citados. Pode ser necessário ler todo o capítulo. Melhor é ler a **Escritura Sagrada** todos os dias.

1 Introdução

Yahuh é Amor (1 Jo 4:8,16) e deseja que o amor se espalhe por toda a Terra (Is 6:3). Ele é Espírito (Jo 4:24) e Infinito em sabedoria e entendimento (Sl 147:5) e pode criar seres de toda e qualquer espécie. Sendo Soberano (1 Tm 6:15, Jd 1:25, At 4:24) e Único (Dt 4:35, Dt 4:39, Dt 6:4) não permite que exista alguém com mais poder e autoridade do que Ele. Além destes atributos, existem outros que fazem o Criador ser superior a todas as pessoas e coisas em poder, autoridade e muitos outros sentidos. Por causa disso, decidiu criar o ser humano à sua imagem e conforme a sua semelhança, mas não igual a Ele, para que seja mantida a sua soberania.

Entretanto, há um elemento com o qual o Criador dotou o ser humano que o faz ser diferente e superior a todos os demais seres vivos da Terra, que é o espírito. O ser humano foi feito assim para poder amar a **Yahuh** e ao próximo, e poder viver esse amor, fazendo-o se espalhar na Terra, gerando filhos e educando-os para **Yahuh**.

Antes de o ser humano ser criado, já existiam muitas pessoas boas que amam (**Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos) e pessoas más, porque não

amam (demônios), as quais já viviam sujeitas aos princípios estabelecidos por **Yahuh** para o relacionamento delas com Ele e entre si. Como essas pessoas não possuem corpo físico, como o do humano (com exceção de **Yahushua**, claro), se relacionam apenas através do espírito. E pelo fato de o ser humano ser espírito, também pode se relacionar com elas.

O exercício de amor do ser humano por **Yahuh** e pelas outras pessoas se dá através do espírito humano e mediante atitudes que envolvem o seu espírito, a sua alma e o seu corpo. Como **Yahuh** preza por decência e ordem, e visando livrar o ser humano das pessoas más, estabeleceu regras que ele deve obedecer para expressar as suas atitudes de amor.

Embora o ser humano tenha sido criado puro, santo, perfeito, bonito e rico, as pessoas más enganaram o primeiro casal, causaram-lhe um “defeito de nascença”, uma deformidade no caráter, que o levou a uma mudança profunda e destruidora. Essa deformidade tornou-se hereditária passando, assim, para toda a sua descendência. Todos os seres humanos passaram a ter essa espécie de “defeito de nascença”, o qual os separa de **Yahuh** e precisa ser consertado para que o seu relacionamento com o Criador seja restabelecido. Objetivando esse conserto, o Criador decidiu usar seres

humanos por Ele escolhidos e divinamente inspirados para escrever as Suas leis, mandamentos, preceitos, princípios e decretos, dando origem à **Escritura Sagrada**, na qual estão estabelecidas as regras que regem o amor dos seres humano por todas as pessoas humanas e não humanas (**Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos).

Este livro tem como objetivo apresentar o modelo de relacionamento de amor que **Yahuh** ensina aos seres humanos, e que deve ser seguido para que missão deles na Terra seja cumprida satisfatoriamente.

O Capítulo 2 esclarece que toda pessoa foi feita para amar.

O Capítulo 3 apresenta um roteiro resumido de como o ser humano deve fazer para inibir, neutralizar ou exterminar as causas da falta de amor em sua vida e passar a amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e aos da família, de acordo com o que o Criador determina.

2 Toda pessoa foi feita para amar

Neste Capítulo será feita uma análise, resumida, sobre as pessoas que podem amar, o que é o amor e quais as regras do amor.

2.1 Muitas pessoas podem amar

Antes de o ser humano ser criado já existiam pessoas que amam verdadeiramente e outras que não amam. As que amam são **Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos, as quais se relacionam em perfeito amor. O amor entre estas pessoas é imperceptível na sua plenitude pela mente humana.

O que a Escritura revela, prova que o amor vem de **Yahuh**, pois Ele é Amor e ama a Si mesmo. Por isso o Seu Filho **Yahushua** além de ser muito amado é a expressão exata do Ser de **Yahuh** (Hb 1:3). Isso os fez criar o ser humano com capacidade para amar a estas pessoas e ao seu semelhante.

Embora todas as pessoas tenham, originalmente, capacidade para amar, existem algumas que amam e outras que não amam. **Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo, os anjos e alguns seres humanos são pessoas que amam, ao passo que os demônios e muitos seres humanos, embora tenham sido criados com capacidade

para amar, não amam. O ser humano foi criado com a finalidade de fazer o amor se multiplicar na Terra. Por isso, ele foi feito com capacidade para amar.

2.2 Entendendo o amor

O amor é algo que sempre existiu, vindo como uma força divina e acontece no espírito, fazendo a pessoa ter capacidade de amar a **Yahuh**, a si mesma e às outras pessoas, levando quem ama a querer fazer com os outros aquilo que **Yahuh** também faz, que é **amar**.

O amor entre dois seres humanos deve acontecer de acordo com o modelo de relacionamento que **Yahuh** estabeleceu para ser vivido entre os membros da família e **Yahuh**, entre si e entre estes e outras pessoas.

A Verdade é a **Escritura Sagrada** (Jo 17:17), porque é o único lugar onde se tem a Verdade expressa. É nela que estão as explicações sobre amor e o modelo de amor que **Yahuh** nos ensinou. Além disso, é na **Escritura Sagrada** onde estão explicitados o amor como um mandamento e a forma como se deve amar. Nela pode-se ver que amar é entregar-se, derramar-se por alguém. É servir a quem ama.

Seguir os ensinamentos de **Yahuh** é uma necessidade, porque existem pessoas que não amam, as quais deturpam os ensinamentos do Criador sobre amor, e enganam as pessoas para não amarem também. Essas pessoas

más são demônios e os seres humanos que vivem possuídos (possessos) por eles. São inimigos de **Yahuh** e do ser humano e só poderão ser vencidos se o ser humano contar com o poder de **Yahuh** a seu favor, poder esse que só virá àquele que amar a **Yahuh**. Tais pessoas más enganam de forma tão sutil, que fazem uma pessoa sentir por outra uma sensação contrária ao amor, pensando que é amor. Como a maioria das pessoas que existem no mundo vive enganada por essas pessoas más, então não se deve buscar o conceito de amor na Ciência, nas religiões, na cultura ou noutra fonte baseada em explicação humana; mas apenas na **Escritura Sagrada**.

Por causa da existência dos inimigos, **Yahuh** estabeleceu regras e princípios que regem o exercício do amor entre pessoas, os quais serão apresentados no capítulo seguinte.

Yahuh é amor. **Yahuh** é Espírito. Portanto, o amor é a essência de **Yahuh**, a qual é de natureza espiritual. É a substância de que **Yahuh** é formado. O amor é uma unidade entre pessoas, caracterizado pela existência de fidelidade. Quem ama se entrega para ser do outro, e renuncia à própria vontade para atender a vontade do outro e vice-versa. O amor envolve perseverança quando quem ama não é amado, e requer persistência para que aquele que ama seja amado também. Embora

o ser humano tenha sido criado com capacidade para amar, a desobediência do primeiro casal levou todos os seres humanos a terem essa capacidade mutilada, ou seja, ter um “defeito de nascença” que o impede de amar a **Yahuh** e ao próximo. Mas **Yahuh** providenciou a solução para este problema enviando **Yahushua** para realizar esse milagre no ser humano. Então, quando o ser humano tem o seu “defeito” consertado, passa a ter a sua capacidade de amar restabelecida. Então o amor no ser humano é algo espiritual enviado por **Yahuh** que o leva a ter em si a essência divina, a qual o faz sentir por **Yahuh** o que Ele sente por Si, e sentir pelo ser humano o que **Yahuh** sente: **amor**. Portanto, o amor do ser humano por **Yahuh** é uma força de natureza espiritual que o faz renunciar à vontade humana com o objetivo de fazer a vontade de **Yahuh**, entregando-se sem reservas, doando-se para que o Criador permaneça sempre sendo soberano e faça com o ser humano o que bem entender. O amor de um ser humano por outro é algo semelhante, e o leva a renunciar a sua vontade para atender aos desejos e necessidades do outro, entregando-se em benefício dele, porém em obediência a **Yahuh**. Paixão é algo próprio da carne e está relacionada com o “defeito de nascença” do ser humano. Como ela luta (milita) contra **Yahuh**, então, paixão é uma força contrária a **Yahuh**. A maior prova disso é que o domínio próprio é

fruto do amor, ao passo que a paixão impede o ser humano de ter domínio próprio. Logo, **paixão não é amor**.

2.3 O amor e suas regras

O amor é perfeito porque ele é a essência de **Yahuh**. O amor é regido por princípios que lhe conferem ser a mais nobre e sublime virtude que possa existir. É o que de mais belo e perfeito uma pessoa pode ter e se exercitar no relacionamento com outras. Sendo **Yahuh** a fonte de amor, nunca se esgotará porque Ele é Infinito em plenitude e Eterno.

Quando alguém ama está, na realidade, sendo uma morada de **Yahuh**. Uma característica fundamental do amor é que o seu exercício requer e implica a existência de testemunhas sobre ele mesmo, pois se trata de uma virtude que envolve ação mútua de quem ama e de quem é amado.

Como o amor é algo que dá extrema satisfação, e por dosar o relacionamento entre pessoas, acaba produzindo frutos e se multiplicando com virtudes de igual quilate de conduta ética e moral. **Yahuh** é amor e manda que todos amem a Ele e ao próximo; e o ser humano que ama ao Criador torna-se seu Filho, passa a ser invencível e ter uma identidade especial, semelhante

a de **Yahuh**. Quem ama é recompensado com amor, pois **Yahuh** é Justo.

Amar é um mandamento de **Yahuh**. O amor é algo divino, puro, santo, perfeito. É algo de natureza moral firmado na ética divina, na justiça perfeita. Por isso quem ama é recompensado. Sendo algo moral que afeta o caráter humano, há regras que o regem, princípios que o estabelecem como regra de vida para o ser humano.

Dentre muitos preceitos que regem o amor, existem vários que o caracterizam como sendo algo que vem de uma fonte, que é **Yahuh**, a qual nunca se esgota, e deve ser amada.

Como **Yahuh** é amor, o ser humano que O ama torna-se morada dEle, de **Yahushua** e do Espírito Santo, de forma que, quem ama a **Yahuh** tem várias pessoas que servem de testemunha desse amor.

Como o amor envolve mais de uma pessoa (quem ama e quem é amado), ele deve ser mútuo para que não haja injustiça. O amor produz fruto: amor, alegria, paz, fidelidade, bondade, benignidade, longanimidade, mansidão e domínio próprio. Além disso, o amor afeta quem ama, quem é amado e outras pessoas, o que o leva a se multiplicar.

O fruto e os efeitos do amor o tornam invencível e, pelo fato do amor produzir efeitos de boas virtudes,

quem ama passa a ter uma identidade espiritual, moral e social radicalmente diferente, se comparada com aquela que o ser humano possui quando não ama.

2.4 Devemos amar a Yahuh e ao próximo

O ser humano foi criado com capacidade para amar plenamente a **Yahuh** e ao próximo. Por causa do “defeito de nascença”, que é fruto da desobediência, o ser humano somente terá condições de amar se ele se reconciliar com **Yahuh**, e isto só é possível através da sua conversão a **Yahushua**, a partir da qual receberá amor vindo de **Yahuh** e, como consequência poderá amar o próximo. Nesse relacionamento com o semelhante, o ser humano terá atitudes que o marcarão como, por exemplo: dar a vida pelo irmão, amar ardentemente, servir, perdoar, sujeitar-se, aconselhar, consolar, considerar e tratar com amor e carinho. Exercitando-se no amor, o ser humano passará a amar até mesmo os seus inimigos, pois “o amor não se exaspera, sem arde em ciúmes” (1 Co 13) e vence o ódio.

Além de o ser humano ter sido feito com capacidade para amar, **Yahuh** deixou dois principais mandamentos para serem obedecidos: **Amar a Yahuh e amar ao próximo como a si mesmo**. Amando a **Yahuh**, certamente o ser humano amará a si mesmo e, como o

amor afeta muitas pessoas, principalmente, quem ama e quem é amado, então quem ama a **Yahuh** amará também ao próximo como a si mesmo. Acontece que o ser humano vem ao mundo com um “defeito de nascença” na carne, o qual a faz lutar contra **Yahuh** e leva a pessoa a praticar coisas abomináveis contra o Criador e contra outros seres humanos. No entanto, ao ter o “defeito” consertado é restabelecida a sua capacidade de amar, capacidade essa que o faz perdoar aqueles que se tornam inimigos seus. Como o amor cobre multidão de pecados, então é fundamental amar os inimigos com e perdoá-los para que, sentindo-se amados, passem a amar, também. Como **Yahuh** ordenou que o ser humano viva em família, para a qual Ele estabeleceu uma forma de organização e um modelo de relacionamento entre os seus membros (amor), então deve-se amar aos membros da família, porque ela tem a função de fazer o amor se multiplicar

2.5 Devemos amar a família

O pleno exercício do amor na família faz que o amor recebido por um ser humano nas primeiras fases da vida o fará refletir os efeitos desse amor. O amor entre os cônjuges, por ser de natureza espiritual, faz que toda a família seja afetada por ele levando os seus membros a um relacionamento de amor, fidelidade, intimidade e comunhão com **Yahuh** e entre si. É

fundamental que um ser humano ame como seu próximo aquele que será o seu cônjuge, mesmo antes de conhecê-lo, pois o amor a **Yahuh** e ao próximo é a base de todo e qualquer casamento. A formação de um casal envolve regras divinamente concebidas, as quais garantem que o casamento foi feito para dar certo. Um casal que se ama, amará os seus filhos e estes, também, se relacionarão com os irmãos em amor. Assim a família cumprirá a sua missão, a qual é fazer o amor se multiplicar na Terra.

Os princípios do amor são, na verdade, uma espécie de conjunto de leis que devem ser seguidas com o objetivo de fazer que exercício do amor, por parte do ser humano, respeite a soberania de **Yahuh** e os Seus mandamentos. Uma vez que os seres humanos foram organizados em família, para a qual o Criador estabeleceu regras de organização e relacionamento entre os seus membros, tais regras ditam os preceitos sobre tudo o que deve acontecer na constituição de uma família. Esses preceitos incluem a obtenção de um cônjuge, a geração e educação dos filhos, o relacionamento dos pais com os filhos e dos filhos com os pais e irmãos, bem como o relacionamento da família com parentes e amigos. Logo, o amor entre os membros da família deve obedecer a todo esse conjunto de regras morais, de forma a levar a família a cumprir o seu

objetivo que é fazer o amor se multiplicar. Por essa razão, quando dois jovens desejam casar, já devem ter sido exercitados no amor a **Yahuh**, a si mesmos, ao próximo como a si mesmos, aos inimigos e aos membros da sua família. Isso para que, quando constituírem uma nova família, coloquem em prática o amor e a educação dos filhos seguindo as mesmas regras. Logo, o amor à família é a base para o amor na sociedade e em todas as demais organizações humanas. O amor entre os cônjuges é o canal de irrigação do amor na família e a semente do amor para as próximas famílias. Como a vontade de **Yahuh** é a santificação do ser humano, a qual só poderá acontecer se ele receber amor do Criador, então o amor é a semente de **Yahuh**.

3 Fatores que impedem de amar

Antes de tudo é preciso lembrar que, embora o ser humano tenha sido criado perfeito, algo aconteceu com o primeiro casal ocasionando, como consequência, todos os seres humanos já nascerem sem **Yahuh** (Ef 2:12), possuindo uma espécie de “defeito de nascença” (Rm 3:9, Rm 3:19, Rm 3:23), o qual o faz ser inimigo de **Yahuh** (Rm 8:6-7, Ef 2:13-15) e viver enganado, lutando contra o Criador, sem perceber o que está fazendo. Por causa disso, a maldade espalhou-se por todo o mundo, multiplicando-se gravemente a cada nova geração, de forma que o povo de amanhã certamente será pior do que o de hoje, e assim sucessivamente. O diabo, que é o autor de todo o mal, sabe que os dias dele estão contados, e procura, nos tempos atuais, enganar e destruir o maior número possível de seres humanos, a fim de levá-los para o inferno consigo.

Por causa dessa ação diabólica, a maioria dos habitantes da Terra vive cega para a realidade espiritual perversa que assola a humanidade; essa cegueira faz as religiões não cumprirem a missão a que se propõem, leva os governos a criarem políticas públicas cada vez mais perniciosas, faz a mídia manipular as mentes

humanas no sentido de levá-las ao erro, faz a ciência desenvolver conhecimentos e artefatos que induzem ao erro e a cultura a transmitir de geração em geração todas essas coisas ruins. Tudo isso resulta no esfriamento do amor entre os membros da família e esta acaba formando sociedades doentes nos sentidos espiritual, social e moral, o que leva as nações à rebeldia e à desobediência a **Yahuh**.

Como se pode ver em todo este livro, a capacidade de amar só existe em pessoas que têm o seu “defeito de nascença” consertado, ou seja, que são convertidas a **Yahushua**. Porque só a partir desta atitude é que **Yahuh** envia amor, através do Espírito Santo, como nos explica Rm 5:5. Leia a **Escritura Sagrada**! E você entenderá! O livro “**Causas da Violência**”, de nossa autoria, mostra em detalhes que essa força que impede o ser humano de amar é um impulso maligno; nele explica-se, inclusive, de onde esse mal vem e, como e porque ele opera no espírito, na alma e no corpo do ser humano.

Por causa do “defeito de nascença”, existe algo que impede o ser humano de amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família; portanto, para torná-lo capacitado para o exercício do amor é preciso tirar esse “defeito de nascença” que o ser humano possui.

A capacidade de amar, só dará ao ser humano que se tornar filho de **Yahuh**. Tal “*defeito*” do primeiro casal, o qual é hereditário (transmitido de geração em geração) impede o relacionamento entre o ser humano e **Yahuh**, pois tal “defeito” o fez se tornar inimigo de **Yahuh**. Esse relacionamento só será restabelecido, retomado, se o ser humano se tornar um cidadão do Reino de **Yahuh**, ou seja, convertido a **Yahushua**. Porque só **Yahushua** tem autorização de **Yahuh** para isso:

*“Porque há um só Criador, **Yahuh**, e um só Mediador entre **Yahuh** e os homens, **Yahushua** o Messias homem.” (1 Tm 2:5).*

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devemos ser salvos.” (At 4:12).

Quando um ser humano se converte a **Yahushua** o Salvador tira o seu “defeito de nascença”, libertando-o desse mal. A partir de então ele passa a amar a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família. Caso contrário, permanecerá sob a escravidão do diabo o qual se utiliza de vários meios e recursos para mantê-lo impossibilitado de amar.

Satanás se vale de cinco forças que agem no ser humano para impedi-lo de amar às pessoas de acordo com a vontade do Criador:

- **o corpo (carne) do ser humano** – através dos impulsos que resultam do “defeito”;
- **a alma do ser humano** – pelos pensamentos e desejos maus;
- **o espírito humano** – por causa da culpa pelos erros e maus desígnios e propósitos;
- **os espíritos maus** – que são os demônios, dos quais satanás é o chefe;
- **outros seres humanos** – movidos pelas quatro forças citadas anteriormente.

Essas cinco forças contribuem fortemente para impedir que o ser humano tenha um relacionamento de amor com **Yahuh**. Por isso, ele torna-se presa do diabo, escravo de demônios. Pior: **sem perceber**, porque satanás atua no ser humano de forma que o seu entendimento fica cego:

*“Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de **Yahushua**, que é a imagem de **Yahuh**.” (2 Co 4:4).*

A pessoa vive no erro, achando que está certa. A seguir, tem-se uma descrição resumida de cada uma das cinco forças que impossibilitam o ser humano de amar ou fazem esfriar o amor existente nele, especialmente nesses últimos tempos que estamos vivendo.

3.1 O corpo impede a pessoa de amar

A partir do instante em que o primeiro ser humano desobedeceu, querendo ser igual a **Yahuh**, a sua carne ficou dominada pela disposição de ser contra **Yahuh**, de se opor ao Criador. Por causa disso, todo ser humano que já existiu, que existe e que existirá, ainda, tem em si a inclinação à prática de atos reprováveis e abomináveis. Esse mal é transmitido no processo de geração de um filho. É genético. Todo ser humano nasce com isso. O primeiro casal foi feito santo, mas o pecado levou-o a ter esse mal em sua carne, resultando em que todos nasçam assim, também.

Esse “defeito de nascença”, causado pelo pecado cometido pelo primeiro casal, ficou impregnado (impresso) na carne de todo ser humano, porque é hereditário e faz da carne humana uma espécie de fábrica de maldade (pecados). Ela não se converte e, pior: ela luta (milita) contra **Yahuh** (Gl 5:17). Isso significa que o ser humano tem, dentro de si mesmo, obras da carne que o impulsionam para atos pecaminosos; algo

que o leva a não amar. Veja o que a **Escritura Sagrada** diz:

“Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas NÃO HERDARÃO O REINO DE YAHUH.” (GI 5:17-21).

Não herdar o Reino de **Yahuh** significa não ser salvo (dos enganos, mentiras e pecados). É ir para o inferno, se não se arrepender de viver acreditando em mentiras (enganos). As palavras que estão sublinhadas, no texto bíblico anterior, se referem às obras da carne diretamente relacionadas com o sexo impuro, e se constituem aquilo que chamam de paixão; porque paixão é um impulso carnal maligno. Essas obras carnis são a causa de muitos atos humanos danosos ao espírito, à alma e ao corpo;

As palavras que estão em **negrito** (escuras) são a causa da maioria dos conflitos entre nações, desavenças entre grupos, brigas na família e divórcios nos dias de hoje os quais refletem a falta de amor. Todos esses males estão penetrando nas famílias de forma destruidora.

Como **Yahuh** é amor e a carne luta contra **Yahuh** (Gl 5:17) por ser oposta a Ele, então a carne do ser humano luta contra o amor. É ela que opera para o ser humano não amar a ninguém. Portanto, para amar é preciso ter forças para sujeitar (domar) a carne, mortificando as suas paixões (Cl 3:5, Gl 5:16, 1Ts 4:5) e os seus impulsos malignos.

Além disso, a prática da desobediência a **Yahuh** é uma atitude de rebelião e oposição ao Criador. É soberba, perversidade, impudícia, maledicência. Leva o ser humano a não amar a **Yahuh**, a si próprio, ao próximo, aos inimigos, nem à família. Não amando a **Yahuh**, penderá para a idolatria (Gl 5:19-21, Rm 1:24-28), que consiste em adorar a deuses falsos.

Pelo fato de **Yahuh** ter estabelecido regras a respeito do relacionamento entre o ser humano e as demais pessoas (humanos, demônios, anjos, **Yahuh**, **Yahushua**, Espírito Santo, então a carne humana, por ser contra o Criador, luta para que ele não obedeça aos

mandamentos de **Yahuh**. Quando alguém se inclina para as obras da carne, acontecem práticas reprováveis por causa dos impulsos malignos que estão nela. À medida que essas práticas vão se tornando comuns, ocorrendo com frequência, a falta de domínio próprio vai levando a alma a tomar decisões erradas, fazendo o “defeito” se propagar. Isso leva o espírito humano a ter propósitos e intenções malignos, os quais se transformam em pensamentos (com o apoio e a influência maligna do diabo). Dessa maneira, o espírito humano, que já é manipulado pelo diabo, de forma direta ou indireta, sofre os efeitos das obras malignas da carne por decisão da alma. Note que tanto os espíritos maus quanto a carne e a alma influenciam o espírito humano nos maus propósitos e intenções, ou seja, nos planos malignos, impossibilitando-o de amar.

Logo, o corpo é um impedimento para o amor se desenvolver no ser humano e este viver como **Yahuh** ensina, tendo em vista que a sua não se converte e luta contra **Yahuh**.

3.2 A alma impede a pessoa de amar

A alma de um ser humano que não tem o “defeito de nascença” consertado e não aprendeu a viver de acordo com o Evangelho desde cedo, em sua vida, é permeada de pensamentos maus que o impedem de

amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo, aos inimigos e à família, como mandam as Escrituras. A mente de um ser humano é quem toma as decisões a partir do conhecimento que possui, e como durante toda a sua vida, ele recebe ensinamentos errados (em casa, na escola, na vizinhança, enfim, no mundo), certamente tomará decisões erradas. Por não conhecer a Palavra de **Yahuh**, que é a Verdade, o “defeito” vai se agravando em si e contaminando outros seres humanos através do convívio.

Há vários fatores que levam o ser humano a tomar decisões erradas. Um deles é o fato de receber ensinamentos errados. Outro é que, quem não se converte a **Yahushua** recebe ensinamentos de demônios. E ainda outro é o espírito humano no qual sempre existem intenções e propósitos impuros (Mt 15:18-20, Mc 7:15-20, Tg 3:6). Além disso, o diabo procura atuar na mente humana de várias maneiras. Uma delas é manipulando diretamente os pensamentos e decisões humanas. A outra é através de ensinamentos contrários aos ensinamentos de **Yahuh**. Se uma pessoa não teve o seu “defeito de nascença” consertado e não viver em oração, o seu espírito recebe ensinamento dos demônios sem perceber.

O inimigo tem verdadeiras doutrinas que levam os seres humanos ao engano. Ele enganou a primeira mulher, lá no jardim do Éden, mentindo e propondo a ela

vantagens falsas. Ele sempre atuou através da mentira (Jo 8:44) e do enganando (Gn 3:1-6, 2 Jo 1:7). O diabo usa suas doutrinas malignas como forma de passar os maus costumes de pais para filhos, de geração em geração.

Neste capítulo, serão citadas algumas doutrinas malignas que satanás utiliza em nossos dias com o objetivo de escravizar os pais com mentiras e, com isso, levar os filhos ao erro, também de forma enganada. Como os filhos se espelham nos pais, imitando-os, por acharem que eles estão sempre certos, acabam pensando, falando e fazendo o que os pais pensam, falam e fazem. Se os filhos não conhecerem a Palavra de **Yahuh**, permanecerão enganados, e até afirmando que, imitando os pais, estarão certos. Grande engano! Oh **Yahuh**! Porque eles também não receberam dos pais deles (avós, etc.) o ensino correto. Por isso, o mundo está cada vez pior; as famílias cada vez mais destruídas, vivendo sob as mentiras deste mundo. Pensam, falam e fazem coisas erradas, pensando que estão certos.

O leitor terá uma ideia mais clara de como este mundo está cego de entendimento, obedecendo aos ditames de satanás e impedido de amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família, analisando, à luz da **Escritura Sagrada**, os muitos enganos que permeiam a humanidade, tais como:

Independência, competição, sensualidade, idolatria, cultura e arte, ciência, teologia, religião, democracia e mídia. Em outros livros, artigos e vídeos de nossa tem-se uma descrição detalhada de como estes enganos impedem o ser humano de amar.

3.3 O espírito impede a pessoa de amar

A **Escritura Sagrada** diz que todos já nascem sem **Yahuh**:

*“Que naquele tempo estáveis sem **Yahushua**, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem **Yahuh** no mundo.” (Ef 2:12).*

Por causa do “defeito de nascença” já nascem destituídos do Reino de **Yahuh**:

*“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de **Yahuh**” (Rm 3:23).*

Porque o “defeito” do primeiro casal passou para todos os demais seres humanos.

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.” (Rm 5:12).

Isso significa que, quando o ser humano nasce de sua mãe, o seu espírito não tem relacionamento com o Criador, precisando, portanto, ser regenerado:

“Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo” (Tt 3:5).

Enquanto um ser humano não tem o seu “defeito de nascença” consertado, vive em rebelião contra **Yahuh**, e o diabo consegue passar para o seu espírito humano os ensinamentos malignos dele. Há vários casos na **Escritura Sagrada** em que seres humanos agem induzidos ou movidos por demônios. O Rei Saul foi um caso. Outro foi o apóstolo Pedro, que não era convertido, ainda, do qual **Yahushua** expulsou o espírito de satanás (Mt 16:23). Na **Escritura Sagrada** também tem-se casos nos quais discípulos, mesmo sendo convertidos, seguiram influências de ensinamentos contrários à vontade de **Yahuh** (Gl 2:14, 1 Co 1:12, 1 Co 3:4-5, At 5:1-5, At 15:38-39). Portanto, mesmo quem é convertido pode acabar sendo induzido, influenciado por espíritos maus (1 Tm 4:1, 1 Jo 4:1). Atualmente existem muitas pessoas que se dizem convertidas mas que estão seguindo ensinamentos de demônios (1 Tm 4:1).

E a **Escritura Sagrada** diz que quem está em pé tenha cuidado para não cair (1 Co 10:12), que não se deve confiar em nenhum ser humano (Jr 17:5-7), que o ser humano não conhece a si próprio (Jr 17:5, 9, 1 Co 2:11, 1 Co 10:12) e se não estiver sendo guiado pelo Espírito de **Yahuh**, certamente estará sendo guiado pelo espírito de satanás (Rm 6:16, Jo 3:20). Veja como estas coisas se comprovam através dos trechos bíblicos que seguem.

“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia.” (1 Co 10:12).

*“Assim diz o Criador: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne mortal o seu braço, e aparta o seu coração de **Yahuh!**” (Jr 17:5).*

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jr 17:9).

*“Nós somos de **Yahuh**; aquele que conhece a **Yahuh** ouve-nos; aquele que não é de **Yahuh** não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.” (1 Jo 4:6).*

Se o “defeito” não for consertado e o ser humano não viver em oração e expulsando ao diabo de sua presença (Tg 4:7, 1 Pe 5:8-9), poderá cair em tentação

sem perceber, porque o diabo age de forma escondida, ocultando as suas obras más. Isso é muito sério! O maligno engana com tanta sutileza que faz o próprio ser humano criar e divulgar pensamentos malignos como:

- **Errar é humano** – O ser humano não foi criado com defeito. Embora tenha adquirido uma deformidade e seja esta hereditária, esse mal não foi criado pelo ser humano. Nem foi aqui na Terra que ele surgiu. Foi criado pelo inimigo quando ainda vivia com **Yahuh** lá no Céu. Foi justamente por isso que ele (o diabo) foi destituído de **Yahuh**. Logo, errar é coisa do diabo, não do ser humano. O ser humano erra por causa da ação do diabo em sua vida.
- **O que é bom dura pouco** – Ora, **Yahuh** é bom e dura para sempre. Logo, esta é outra mentira que o diabo colocou na mente de seres humanos e estes foram transmitindo para os demais, objetivando fazê-los entender que **Yahuh** não presta.
- **O cachorro é o maior amigo do homem** – **Yahuh** deu o Único Filho para ser sacrificado a fim de salvar o ser humano do “defeito de nascença” que possui. Por isso, Ele é o maior amigo do homem. **Yahushua** é o maior amigo do ser

humano, porque chegou ao ponto de dar a Sua própria vida para tirar o seu “defeito de nascença”. O Espírito Santo é o maior amigo do ser humano porque vem habitar nele para ensinar todas coisas (Jo 14:26). Os anjos são os maiores amigos do ser humano porque saem do céu e vêm à Terra trazer bênçãos e proteger dos males e perigos. Há seres humanos que são amigos. Logo um animal não é o maior amigo do homem e o cão (o diabo) é, na verdade, o pior inimigo do ser humano (1 Pe 5:8, Jo 10:10).

Através destes exemplos, o leitor pode perceber como o diabo age objetivando levar o ser humano a ter o seu espírito enganado com intenções (espírito) e pensamentos (alma) que se opõem a **Yahuh**. Dessa forma a cultura está impregnada de ideias demoníacas.

O plano de satanás é fazer que o ser humano apareça como autor do “defeito” e não ele (o diabo). Além disso, no espírito humano existem maus propósitos (Mc 7:21, Jr 17:5-9), ou seja, intenções impuras que o levam a práticas reprováveis, sem perceber.

Os muitos outros enganos que o ser humano aprende em toda a sua vida embaraçam os pensamentos e deturpam a Verdade na mente da maioria dos moradores da Terra, porque são mentiras,

ilusões, ideias astuciosas do diabo cultivadas na maioria das famílias, fazendo-as viver de forma errada, enganadas – pensando, falando e agindo de maneira contrária aos ensinamentos de **Yahuh**, achando, no entanto, que estão corretas. Para você ter uma ideia mais clara de quantas dessas mentiras fazem parte da vida da maioria dos seres humanos, sem que percebam, seguem citadas apenas algumas:

- todos os seres humanos são filhos de **Yahuh**;
- o que é bom dura pouco;
- da morte ninguém escapará;
- toda família tem uma ovelha negra;
- pau que nasce torto morre torto;
- se casamento fosse bom não precisava testemunha;
- toda religião leva ao Criador, **Yahuh**;
- a Escritura Sagrada é um livro complicado;
- democracia é a solução para se governar bem;
- é possível se ter justiça social sem considerar as Escrituras Sagradas;
- partidos políticos têm bons propósitos;
- existe esporte ou competição saudável;

-
- praticar sexo é fazer amor;
 - teoria da evolução é digna de crédito;
 - pluralismo religioso é aceito por **Yahuh**;
 - praia, turismo e coisas similares são coisas boas para a vida;
 - sindicatos visam o bem coletivo;
 - o sistema cooperativo é a saída para as dificuldades das empresas e pessoas;
 - acontecerá relação sexual lá no Céu;
 - diversidade religiosa é algo bom;
 - imagens ou ídolos não causam problemas;
 - diversidade sexual é expressão de amor;
 - paixão é amor;
 - é dando que se recebe;
 - o homem que é homem não chora;
 - artes cênicas como novela, teatro e outras são educativas;
 - mãe é mãe e por isso tolera tudo;
 - creche é uma coisa boa para a família;
 - vila olímpica serve para educar o ser humano;
 - a doutrina da reencarnação merece crédito;

- todos nascem predestinados para algo;
- ecumenismo é algo aceitável por **Yahuh**;
- moda é algo agradável a **Yahuh**;
- um ídolo é algo importante e digno de ser cultuado;
- sexshop agrada a **Yahuh**;
 - toda espécie de prática religiosa conduz a **Yahuh**.

Logo, o espírito humano o impede de amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família.

3.4 Uma pessoa impede outra de amar

Toda tentação vem a um ser humano através de outro ser humano:

*“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é **Yahuh**, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”*
(1 Co 10:13).

Um ser humano pode ser usado pelo diabo para fazer o pecado se espalhar em outros. Por causa disso a maldade se multiplica, atualmente, de forma acelerada sem que as famílias percebam, levando à existência de muitos seres humanos maus:

*“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de **Yahuh**, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.” (2 Tm 3:1-7).*

Quando um ser humano é usado pelo diabo para levar outro ao erro, esse, em geral, não percebe; porque pode estar sob a influência de espíritos maus, ou estar movido por impulsos da carne, da alma ou do propósito do espírito. É bom lembrar que é possível um ser humano convertido levar outro convertido à práticas impuras, abomináveis. Por isso, de vez em quando, se ouve notícia de escândalos no meio das igrejas.

Quem leva um cônjuge à práticas reprováveis pode ser, também, o outro cônjuge ou outro ser humano que,

de forma direta ou indireta, influencia a sua vida. Atualmente é muito comum o marido propor, por exemplo, o sexo sujo à esposa e, se ela se recusar a essa prática imunda, ele fazer chantagem, ameaçando-a com insinuações de que se “ela não quiser tem quem queira”. Outros tentam forçar a esposa insinuando que se ela não aceitar é porque não o ama. Outros, ainda, se valem da força física para subjugar-lá. Ela, por ter se exercitado na competição com as outras mulheres para atrair aquele homem para si, não tem moral nem autoridade para se firmar, e acaba cedendo. Isso impede o amor pelo cônjuge; e se houver amor, este esfria.

O esposo que ama a sua esposa não lhe propõe qualquer coisa que venha causar desrespeito, ferir o pudor ou a moral dela e do casal, pois formam uma só carne. O homem que ama de verdade não joga a esposa no precipício, em abismos, em tentações que abalem o caráter dela e dele ou que comprometam o relacionamento deles com **Yahuh**, ou seja, algo vergonhoso para os filhos. Por outro lado, a mulher que ama o seu marido, jamais se permitirá ter qualquer relacionamento sujo com ele.

No entanto, quando um ser humano tem o “defeito” (não é consertado ou convertido a **Yahushua**) faz as piores coisas e não percebe, porque o diabo cega o seu

entendimento (2 Co 4:4) a fim de poder dominá-lo e levar toda a sua família à pior desgraça.

Se um dos cônjuges é convertido, sabe que é muito grave o pecado contra o próprio corpo (1 Co 6:18) como, por exemplo, o sexo por impulso. Por isso, não pode ceder às tentações da carne a fim de que o inimigo encontre oportunidade nisso para agir na vida dos filhos da mesma forma.

Se os pais e os filhos não se converterem a **Yahushua**, daquela família surgirão outras que não amam a **Yahuh**, nem a si mesmos, nem ao próximo, nem aos inimigos, nem ao cônjuge e, dessa forma, em vez de o amor se multiplicar, vai esfriando de geração em geração. Por isso, existe tanta gente má hoje em dia (2 Tm 3:1-7). Assim os pais vão levando os filhos ao erro, estes aos seus filhos, amigos etc. impedindo o amor prevalecer na família.

Logo, um ser humano pode contribuir para que outro não ame a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e à família.

3.5 Os demônios impedem a pessoa de amar

Apesar de se ter mostrado que o espírito, a alma, o corpo e outros seres humanos são forças que agem severamente para impedir o ser humano de amar, a sua

grande luta não é essa, mas se livrar dos demônios (principados, potestades e dominadores do inferno) que agem nos países e regiões do mundo inteiro doutrinando os povos aos ensinamentos satânicos:

“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”. (Ef 6:12).

Os demônios existem e vivem por aí tentando levar cada ser humano a fazer o “defeito” se espalhar e fazer o amor esfriar:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;” (1 Pe 5:8).

Deve-se viver orando porque eles agem em oculto e de forma sutil (1 Co 10:12). É preciso utilizar armas espirituais para se livrar deles:

*“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas tendo poder que **Yahuh** dá para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de **Yahuh**, e levando cativo todo o entendimento à obediência de **Yahushua**;”* (2 Co 10:4-5).

Não há força demoníaca que seja superior ao poder que **Yahuh** dá ao ser humano quando o seu “defeito de nascença” é consertado, ou seja, quando ele se converte a **Yahushua**.

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18).

*“Sabemos que todo aquele que é nascido de **Yahuh** não peca; mas o que de **Yahuh** é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.” (1 Jo 5:18).*

A **Escritura Sagrada** diz que se deve fazer o diabo fugir:

*“Sujeitai-vos, pois, a **Yahuh**, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tg 4:7).*

Por isso **Yahushua** dá poder a todo aquele que se converte a Ele:

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.” (Mc 16:17-18).

Assim como nos tempos de **Yahushua** existiam muitas pessoas dominadas por demônios, endemoninhadas, aprisionadas e oprimidas pelo diabo, hoje em dia também acontece isso. Um ser humano pode até estar bem vestido, mas a gravata, o perfume, os enfeites etc. não impedem nem tiram dele os demônios que o perseguem. Pelo contrário atraem mais demônios. Em todos os lugares, nos lares, nas praças, nas escolas, onde estiver um ser humano, se ele não tiver o “defeito” consertado, com certeza é guiado pelo diabo, sem perceber. Os espíritos maus agem de todas as formas para levarem os seres humanos a viverem na prática do erro, do pecado, da desobediência, sem perceber. E só **Yahuh** pode mostrar essas coisas espirituais (2 Co 3:5, 1 Co 2:14). Mas para isso é preciso se converter ao Salvador **Yahushua**.

3.6 Conclusão

O leitor deve ter percebido que satanás não só dispõe de vários recursos e meios, como os usa, efetivamente, com o objetivo de fazer o ser humano não amar. Ele é ódio, o contrário do amor, e se incomoda com quem ama.

A principal ação dele é enganar o ser humano com o objetivo de fazê-lo rejeitar a **Yahuh** ou não procurá-lo. Antes de se rebelar e se tornar diabo, o maligno viveu no

Céu num relacionamento íntimo com **Yahuh** e sabe que quem assim vive desfruta de maravilhas grandiosas. O maligno sabe que o Criador deixou como principal mandamento: Amar a **Yahuh**. Sabendo disso, age com o objetivo de impedir que o ser humano mantenha um relacionamento de amor, fidelidade, intimidade e comunhão com o Criador.

Ele sabe que se o ser humano não amar a **Yahuh** também não amará a ninguém. O inimigo sabe que o segundo maior mandamento é amar ao próximo como a si mesmo. Por isso investe pesado para desestruturar a família, fazendo o amor não existir nela e enganando com ideias falsas sobre amor, principalmente sobre o amor entre os cônjuges.

As doutrinas perversas que o diabo usa nos revelam que as famílias estão num estado de cegueira tão grande que não percebem o quão malignas elas são.

3.7 Resumo

O “defeito de nascença” do ser humano o impede de amar a **Yahuh**, a si mesmo, ao próximo como a si mesmo, aos inimigos e aos membros da família. Como o objetivo da família é fazer o amor se multiplicar, então o diabo, que é inimigo de **Yahuh** e do ser humano, age de muitas maneiras para o ser humano não amar. Existem cinco forças que atuam para o ser humano ficar

impedido de amar que são: os espíritos maus, outros seres humanos (maus), o espírito humano, a alma humana e o corpo humano. Os espíritos maus procuram interferir no espírito e na alma humana através de possessão demoníaca com o objetivo de fazer o ser humano ter intenções contrárias aos mandamentos de **Yahuh**, sem perceber. Outros seres humanos agem de várias formas levando-o à tentação, ao erro e ao engano, a fim de que ele não ame. O espírito humano age através das intenções e propósitos impuros que possui fazendo o ser humano ter planos malignos, sem perceber. A alma humana age de forma incorreta com base em pensamentos maus que se desenvolvem através dos conhecimentos errados que recebeu de outros seres humanos ou de demônios. Baseando-se em mentiras e enganos ela toma decisões que fazem o ser humano não amar. E o corpo humano, por ser contra **Yahuh**, age como uma fábrica de pecados, impulsionando a alma a tomar decisões erradas e a aceitar ensinamentos maus os quais irão se transformar em planos e intenções erradas, levando, com isso, o espírito humano a não amar. Existem várias doutrinas malignas da carne que se tornaram hábitos e costumes em todo o mundo, dentre os quais pode-se citar: a independência, a competição, a sensualidade, a ciência, a cultura, a teologia, a democracia, a idolatria, a mídia e,

principalmente, a religião. São ensinamentos que fazem o amor esfriar especialmente na família sendo contrários aos mandamentos de **Yahuh**. Como consequência muitas famílias não amam e se tem um mundo perdido e destruído.

Bibliografia

1 Bíblias

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Bompastor, 2000.

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia de Estudo das Profecias. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2. ed. Belo Horizonte e Barueri: Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

Bíblia Shedd. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia Sagrada. Edição Revista e Corrigida. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

Bíblia de Promessas. Edição Revista e Corrigida. Tradução João Ferreira de Almeida. Imprensa Bíblica do Brasil. 6. ed. São Paulo: JUERP e King's Cross Publications, 2008.

Os Evangelhos, Versão Restaurada. São Paulo: Árvore da Vida, 1999.

Bíblia Online, disponível em: www.chamada.com.br. Acesso: de Julho de 2013 a fevereiro de 2015.

2 Livros

RODRIGUES, L. de A. *Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher e as Outras Pessoas – Volume 1*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

RODRIGUES, S. M. de A. *Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – Diferenças Entre a Mulher e as Outras Pessoas – Volume 2*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

Lira, A. de A. R. *Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – Diferenças entre a Mulher e o Homem – Volume 3*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

RODRIGUES, J. A. *Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher que Está nos Planos do Criador – Volume 4*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

RODRIGUES, J. A. *Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher tem Muitas Oportunidades – Volume 5*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021

RODRIGUES, J. A. *Casamento Começa Cedo*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2008.

_____. *Deus Cria, Ama e Salva a Família*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

_____; RODRIGUES, S. M. de A. *Sexo por Amor*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

_____; _____. *Amor: Essência do Criador*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

_____; _____. *Consertando o Ser Humano*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

_____; _____. *Como Ser Feliz de Verdade*. Campina Grande-PB: Editora Qi Ti, 2021.

_____; _____. *Pessoas Boas e Más, Amigas e Inimigas*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

3 Artigos

RODRIGUES, J. A. *Os três tipos de seres humanos: uma comparação à luz da Bíblia*. In II Congresso Internacional de Estudos Comparativos – II CONIEC, Campina Grande: Brasil, 2005.

_____. *Educação Perfeita*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Saúde Perfeita*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Segurança e Paz Perfeitas*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Justiça Social Perfeita*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Meio Ambiente Perfeito*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Cultura Perfeita*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *O Fim das Religiões*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *O Fim da Democracia Está Próximo*. Disponível em www.albos.com/milenio.

_____. *Democracia é Oposição Perversa ao Governo de **Yahuh** na Família*. Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *Democracia é Doutrina Satânica*. Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *O Mundo Sem Democracia Será Melhor*. Disponível em www.albos.com/democracia.

_____. *Origem do Pensamento Competitivo*. Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *O Pensamento Competitivo é Satânico*. Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Competição é Suja Ética e Moralmente*. Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Democracia: O Ponto Alto da Competição.* Disponível em www.albos.com/competicao.

_____. *Como Surgem as Religiões.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. O Negócio de **Yahuh** é Família, Não Religião. Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Como a Religião Destrói a Família.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Religião Não Leva Ninguém a **Yahuh**.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. O Fim das *Religiões*. Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Cristianismo é Contrário ao Evangelho de Cristo.* Disponível em www.albos.com/religiao.

_____. *Desafios dos pais para educarem os filhos.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *As cinco forças que destroem as famílias.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Equívocos dos projetos educacionais.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Implicações espirituais do sexo.* Disponível em www.tvdafamilia.com.

_____. *Como restaurar a família*. Disponível em www.tvdafamilia.com.